

AS PROBLEMTICAS ENFRENTADAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E SUA ESPACIAIZAÇÃO NOS LOTEAMENTOS SOCIAIS DE DOURADOS-MS. UM OLHAR A PARTIR DOS LOTEAMENTOS DIOCLÉCIO ARTUZI I E II E DO RESIDENCIAL ESTRELA DO LESTE.

Matheus Martins De Araujo Irabi (matheusmirabi@gmail.com)

A realidade socioespacial da Cidade de Dourados, localizada na porção sul de Mato Grosso do Sul, cada vez mais se aproxima de outras realidades socioespaciais das cidades na atualidade, devido a banalização da pobreza e das desigualdades alentadas por políticas públicas reversas, cuja implementação visaria equiparar as desigualdades, mas resulta em profundas contradições que agudizam os processos excludentes nas cidades brasileiras. Duas das maiores preocupações da população brasileira habitante da antítese do meio urbano é o “sonho” – que, na verdade é um direito – à casa própria e o acesso aos serviços de saúde. Objetivando-se em compreender essas contradições que advém das Políticas Públicas Setoriais, Habitacionais e de Saúde, com o estudo de caso em dois loteamentos sociais localizados em regiões diferentes da cidade, o Loteamento Social Dioclécio Artuzi I e II, além do Residencial Estrela do Leste. Essa pesquisa debruçou-se na compreensão desses processos de desigualdade ao focar a (in)acessibilidade que a população residente dos dois Conjuntos Habitacionais tem em relação aos serviços de saúde pública oferecidos pelo Município, bem como as condições de moradia e habitação que as políticas públicas de habitação em dois loteamentos, oriundos do Programa Minha Casa Minha Vida. Sabemos ainda que, hegemonicamente as implementações realizadas pelo programa concentram-se sempre nas bordas da cidade desprovida das infraestruturas sociais e urbanas, ocasionando a perda dos direitos relativos à Cidade, paralelamente com a alienação do ser enquanto sujeito social. Assim, podemos perceber que tais mecanismos impedem os mesmos de se apropriarem das ferramentas necessárias para que consigam transformar a realidade em sua volta. Para tal estudo, foram realizadas consultas bibliográficas em torno das políticas públicas brasileiras e também a aplicação de questionários em Trabalho de Campo nos dois loteamentos. Entendemos que, a situação de acesso aos serviços de saúde pública no país é extremamente caótica e complexa enfrentando diversos desafios. Localmente, pode-se afirmar que os moradores dos loteamentos analisados não fogem dessa mesma realidade, concluindo-se a direção em diversos caminhos para a melhora coletiva do uso de recursos públicos, da administração correta das políticas efetivadas e também a necessidade de mudança na forma de se pensar e viver a Cidade, com políticas públicas sólidas, integradas e efetivas e não isoladas.